

MENSAGEM DOS DIRETORES



O Brasil é um país com dimensões continentais. Poucos países contam com tamanha diversidade cultural, climática, religiosa, étnica e social. Hoje, somos mais de 190 milhões de brasileiros (IBGE/2010) e temos um sistema público de saúde que abrange desde uma simples consulta médica até um complexo transplante de órgãos. Desde a sua criação, em 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) reorganizou a assistência à saúde, no Brasil, ampliou o acesso aos serviços e melhorou a qualidade de vida de milhões de brasileiros.

Os números do sistema são impressionantes. Cerca de 150 milhões de brasileiros dependem, exclusivamente do SUS, para cuidar de sua saúde. Só o Programa “Saúde Não Tem Preço” contabiliza 19,4 milhões de beneficiados com medicamentos gratuitos para asma, hipertensão e diabetes em 4.119 cidades com 30.146 farmácias públicas ou privadas que aderiram à ação. Inúmeros são os programas do SUS que beneficiam os brasileiros,

em todas as regiões. Mas o SUS, pelo seu próprio gigantismo é, também, marcado por distorções. Falta investimento e vontade política, sobram burocracia e falta de gestão.

Mas nós, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), somos otimistas e acreditamos no sistema. Acreditamos que o farmacêutico pode contribuir muito para transformar o SUS no melhor e maior sistema público de saúde do mundo. Para tanto, é preciso que os gestores municipais da saúde reconheçam a importância do farmacêutico na gestão dos serviços que envolvem medicamentos e no cuidado com o paciente.

Esta segunda edição da publicação *Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS* traz 28 relatos de profissionais que, com seu trabalho, transformaram a realidade de pacientes e usuários de medicamentos nos locais onde atuam, seja na atenção básica, especializada ou hospitalar.

As experiências comprovam que a intervenção do farmacêutico, inserido nas equipes do SUS, interfere, de forma positiva na gestão da logística, na redução de custos com medicamentos e na melhoria geral da qualidade de serviços de saúde prestados pelo setor público, seja no aspecto clínico dos pacientes, seja nos aspectos econômicos e na humanização do atendimento.

O objetivo do CFF, com esta publicação é disponibilizar aos colegas farmacêuticos, a outros profissionais da área da saúde e aos gestores do SUS, em especial aos secretários municipais de Saúde, informações sobre o conjunto de ativida-

des que podem ser exercidas pelo farmacêutico, no âmbito do SUS.

Com os relatos, é possível compreender a dimensão da necessidade de manter o farmacêutico nos quadros do SUS e ampliar a sua área de atuação nos serviços municipais de saúde. O farmacêutico é indispensável no cumprimento das ações de saúde na gestão das políticas de assistência farmacêutica e de medicamentos e, também, de fundamental importância na consolidação da Estratégia de Saúde da Família e de outros programas coordenados pelo Ministério da Saúde.

Walter da Silva Jorge João
(Presidente)

Valmir de Santi
(Vice-Presidente)

José Vílmore Silva Lopes Júnior
(Secretário-Geral)

João Samuel de Moraes Meira
(Tesoureiro)